



UNIDADE MODULAR	SISTEMAS ORGÂNICOS E INTEGRADOS I	PERÍODO	1º
CARGA HORÁRIA	210 h	CÓDIGO	CCMI0051
CENÁRIO E METODOLOGIA	Sala de Aula/Laboratórios/Metodologias Ativas (aprendizagem baseada em equipes, aprendizagem baseada em problemas e sala de aula invertida)/Estudo Dirigido/Conferências		
DADOS DO PROGRAMA			
Módulo 01 – Introdução à Medicina			
<p>Ementa Evolução do conhecimento médico. Introdução ao estudo integrado do corpo humano. Métodos de estudo do corpo humano. Métodos de estudo da célula e dos tecidos. Técnicas de coleta, processamento e coloração de amostras. Conceitos gerais de anatomia. Recursos de imagem para uso no estudo médico. Estudo da célula: membrana plasmática, organelas e núcleo. Sítios de ligação farmacológica. Transporte celular. Fisiologia celular. Biomoléculas: estudo dos carboidratos, proteínas, lipídeos e ácidos nucleicos. Prática de Anatomia I e II.</p> <p>Conteúdo programático</p> <ul style="list-style-type: none"> • Evolução do conhecimento médico. • Introdução ao estudo integrado do corpo humano. • Métodos de estudo do corpo humano. • Métodos de estudo da célula e dos tecidos. • Técnicas de coleta, processamento e coloração de amostras. • Conceitos gerais de anatomia. • Recursos de imagem para uso no estudo médico. • Estudo da célula: membrana plasmática, organelas e núcleo. • Sítios de ligação farmacológica. • Transporte celular. Fisiologia celular. • Biomoléculas: estudo dos carboidratos, proteínas, lipídeos e ácidos nucleicos. • Prática de Anatomia I e II. <p>Referências Básicas GUYTON, A.C; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 13ªed. Elsevier, 2017. JUNQUEIRA, L.C; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular - 9ªed. Guanabara Koogan, 2012. TORTORA, J.G., DERRICKSON, B. Princípios de Anatomia e Fisiologia, 14ªed. Guanabara Koogan, 2016.</p> <p>Complementares BRUNTON, L., CHABNER, A., KNOLLMANN, C. As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman & Gilman, 12ª edição. AMGH, 2012. HARVEY, R., FERRIER, R. Bioquímica Ilustrada. 5ª ed. ArtMed, 2015. HELMS, C.A. BRANT, W.E. Fundamentos de Radiologia - Diagnóstico por Imagens. 3ª Ed. Guanabara Koogan, 2009. JUNQUEIRA, L.C. & CARNEIRO, J. Histologia Básica. 12ª Ed. Guanabara Koogan, 2013. NELSON, L.D., COX, M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 6ª ed. ArtMed, 2014.</p>			
Módulo 2 – Processos Celulares			
Ementa			



Introdução ao metabolismo intracelular. Estudo das enzimas. Energia química: via glicolítica e ciclo do ácido cítrico. Estudo do núcleo celular. Divisão celular: mitose e meiose. Fundamentos de histologia: tecidos epitelial, conjuntivo e adiposo.

Conteúdo programático

- Introdução ao metabolismo intracelular.
- Estudo das enzimas.
- Energia química: via glicolítica e ciclo do ácido cítrico.
- Estudo do núcleo celular.
- Divisão celular: mitose e meiose.
- Fundamentos de histologia: tecidos epitelial, conjuntivo e adiposo.

Referências

Básicas

GUYTON, A.C. & HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 13ªed. Elsevier, 2017.
JUNQUEIRA, L.C. & CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. 12ªed. Guanabara Koogan, 2013.
NELSON, L.D., COX, M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 6ªed. ArtMed, 2014.

Complementares

BRUNTON, L., CHABNER, A., KNOLLMANN, C. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman & Gilman**, 12ªed. AMGH, 2012.
HARVEY, R., FERRIER, R. **Bioquímica Ilustrada**. 5ªed. ArtMed, 2015.
HELMS, C.A. BRANT, W.E. **Fundamentos de Radiologia - Diagnóstico por Imagens**. 3ª ed. Guanabara Koogan, 2009.
JUNQUEIRA, L.C. & CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular** - 9ªed. Guanabara Koogan, 2012.
TORTORA, J.G., DERRICKSON, B. **Princípios de Anatomia e Fisiologia**, 14ªed. Guanabara Koogan, 2016.

Módulo 3 – Funções Biológicas

Ementa

Introdução ao metabolismo. Bioenergética e vias metabólicas. Funcionamento integrado dos sistemas energéticos. Aspectos morfofuncionais dos sistemas esquelético, articular e muscular. Metabolismo do cálcio. Fisiologia do movimento.

Conteúdo programático

- Introdução ao metabolismo.
- Bioenergética e vias metabólicas.
- Funcionamento integrado dos sistemas energéticos.
- Aspectos morfofuncionais dos sistemas esquelético, articular e muscular.
- Metabolismo do cálcio.
- Fisiologia do movimento.

Referências

Básicas

GUYTON, A.C. & HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 13ª Ed. Elsevier, 2017.
NELSON, L.D., COX, M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 6ª ed. ArtMed, 2014.
TORTORA, J.G., DERRICKSON, B. **Princípios de Anatomia e Fisiologia**, 14ª ed. Guanabara Koogan, 2016.

Complementares

HARVEY, R., FERRIER, R. **Bioquímica Ilustrada**. 5ª ed. ArtMed, 2015.



HELMS, C.A. BRANT, W.E. **Fundamentos de Radiologia - Diagnóstico por Imagens**. 3ª Ed. Guanabara Koogan, 2009.
JUNQUEIRA, L.C. & CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. 12ª Ed. Guanabara Koogan, 2013.
NETTER, F.H. **Atlas de Anatomia Humana**. 6ª ed. Artmed, 2015.
SOBOTTA, J. **Atlas de Anatomia Humana**. 21ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.2010.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O aproveitamento do aluno será feito por meio de avaliações, de acordo com as normas da UFMA, constando de duas (2) formas avaliativas:

Avaliação Formativa – feita pelo processo contínuo de desempenho como assiduidade, pontualidade e participação nas aulas e nos trabalhos realizados.

Avaliação Somativa – que será através das atividades individuais que constam das avaliações regimentais segundo as normas institucionais. A avaliação de competência é realizada no campo de atividade do conhecimento teórico-prática, estando centrada, prioritariamente, no fazer de modo crítico e reflexivo, em que as habilidades e as atitudes dos discentes são o foco da avaliação.



UNIDADE MODULAR	LABORATÓRIO DE HABILIDADES I	PERÍODO	1º
CARGA HORÁRIA	105 h	CÓDIGO	CCMI0052
CENÁRIO E METODOLOGIA	Laboratório/Simulação realística, Medicina narrativa, Estudo baseado em caso clínico e Conferências		

DADOS DO PROGRAMA

Módulo 01 – Introdução à Medicina

Ementa

O ser médico e a prática médica: ética profissional; atitudes comportamentais. Biossegurança. Segurança no laboratório e procedimentos operacionais. Procedimento Operacional Padrão (POP) de biossegurança: instruções de trabalho. Doenças transmissíveis em saúde. Vacinas para profissionais de saúde. Criação e manutenção da CIPA (implantação e manutenção do SESMT e PCMSO. Comunicação na relação médico-paciente. Dimensão biopsicossocial e subjetividade na prática médica

Conteúdo programático

- O ser médico e a prática médica: ética profissional; atitudes comportamentais.
- Biossegurança.
- Segurança no laboratório e procedimentos operacionais.
- Procedimento Operacional Padrão (POP) de biossegurança: instruções de trabalho.
- Doenças transmissíveis em saúde.
- Vacinas para profissionais de saúde.
- Criação e manutenção da CIPA (implantação e manutenção do SESMT e PCMSO).
- Comunicação na relação médico-paciente.
- Dimensão biopsicossocial e subjetividade na prática médica

Referências

Básicas

APRILE, M. R.; BARONE, R. E. M. **Educação profissional no Brasil e opções metodológicas de pesquisa:** elementos para o debate. Boletim Técnico do Senac, Rio de Janeiro, v. 32, n. 1, p. 57-67, 2006.
 CAMPOS, A. **CIPA - Comissão Interna de Prevenção a Acidentes:** uma nova abordagem. 2ª ed. São Paulo: SENAC, 2008.
 HINRICHSEN S. L. **Biossegurança e controle de infecções:** risco sanitário hospitalar. Rio de Janeiro (RJ): MEDSI; 2004.

Complementares

BLOM BC, PEDROSA TMG. **Lavagem das Mãos.** In: Couto RC, Pedrosa TMG, Nogueira JM. Infecção Hospitalar Epidemiologia e Controle. Rio de Janeiro (RJ): Medsi, 2010.
 MASTROENI, M.F. **Introdução à biossegurança.** In: Mastroeni MF. Biossegurança aplicada a laboratório e serviços de saúde. São Paulo (SP): Atheneu, 2006.
 HIRATA, M. F. **Manual de Biossegurança,** 2012.
 POSSO, M. B. S. et al. **Biossegurança:** o vivenciar de sua interdisciplinaridade. Prática Hospitalar, São Paulo, v. 4, n. 34, p. 154-157, 2004.
 SKRABA I, NICKEL R, WOTKOSKI SR. **Barreiras de contenção:** EPI e EPCs. In: MASTROENI, MF. **Biossegurança aplicada a laboratório e serviços de saúde.** São Paulo (SP): Atheneu; 2006.

Módulo 2 – Processos Celulares

Ementa

Doenças transmissíveis: noções gerais; métodos de transmissão; mapeamento de doenças. Genograma,



ecomapa e mapa afetivo. Educação em saúde: métodos e técnicas de comunicação utilizados nos diferentes ciclos vitais (criança, adolescente, mulher, homem adulto, idoso). Conceitos gerais de anatomia. Recursos de imagiologia para uso no estudo de anatomia.

Conteúdo programático

- Doenças transmissíveis: noções gerais; métodos de transmissão; mapeamento de doenças.
- Genograma, ecomapa e mapa afetivo.
- Educação em saúde: métodos e técnicas de comunicação utilizados nos diferentes ciclos vitais (criança, adolescente, mulher, homem adulto, idoso).
- Conceitos gerais de anatomia.
- Recursos de imagiologia para uso no estudo de anatomia.

Referências

Básicas

LEITE, Álvaro Jorge Madeiro; CAPRARA, Andrea; COELHO, Filho João. **Habilidades de Comunicação com Pacientes e Famílias**. 1ª ed. São Paulo: Sarvier, 2007.

MARTINS, Cyro. **Perspectivas da Relação Médico-Paciente**. Edição Comemorativa. São Paulo: Artmed, 2011.

CARRIO, Francisco; BORRELL 1. **Livro Entrevista Clínica: Habilidades de Comunicação**. Borrell I Carrio, Francisco. São Paulo: Ate-med, 2012.

Complementares

CERON, Mariane. **Habilidades da Comunicação: abordagem centrada na pessoa**. 2013.

Disponível em <www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/2/unidades.../unidade24.pdf>.

DO NANGELO, Maria Cecília F. **Medicina e Sociedade**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2011.

R K. **O que é informação?** 1ª ed. Contraponto, 2012.

McWhinney IR, Freeman T. **Manual de medicina de família e comunidade**. 3ª ed. Porto Alegre (RS): ARTMED; 2010.

SILVA Maria Júlia Paes da. **Comunicação tem remédio: a comunicação nas relações interpessoais de saúde**. 4ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2010.

Módulo 3 – Funções Biológicas

Ementa

Suporte Básico de Vida em situações de trauma e não traumáticas na Criança, no Adulto e no Idoso. Uso do Desfibrilador Externo Automático (DEA). Vias aéreas: avaliação de permeabilidade; uso e técnicas de manutenção das vias (manuais e mecânicas). Avaliação de pacientes com rebaixamento do nível de consciência (com e sem Parada Cardio Respiratória - PCR). Procedimentos em: controle de sangramento externo e imobilização provisória de traumatismo; obstrução de vias aéreas por corpo estranho; Situações com perda de consciência (desmaio, crise convulsiva, hipoglicemia e outras); Queimaduras químicas e térmicas. Afogamento adulto e infantil. Relações interdisciplinares em equipe de saúde. Habilidades de comunicação para diferentes padrões de comportamento de pacientes.

Conteúdo programático

- Suporte Básico de Vida em situações de trauma e não traumáticas na Criança, no Adulto e no Idoso.
- Uso do Desfibrilador Externo Automático (DEA).
- Vias aéreas: avaliação de permeabilidade; uso e técnicas de manutenção das vias (manuais e mecânicas).
- Avaliação de pacientes com rebaixamento do nível de consciência (com e sem Parada Cardio Respiratória - PCR).



- Procedimentos em: controle de sangramento externo e imobilização provisória de traumatismo; obstrução de vias aéreas por corpo estranho; Situações com perda de consciência(desmaio, crise convulsiva, hipoglicemia e outras);
- Queimaduras químicas e térmicas.
- Afogamento adulto e infantil.
- Relações interdisciplinares em equipe de saúde.
- Habilidades de comunicação para diferentes padrões de comportamento de pacientes.

Referências

Básicas

SUPORTE BÁSICO DE VIDA NA PARADA CARDIO RESPIRATÓRIA I. **Aspectos mais Relevantes das Diretrizes da American Heart Association sobre Ressuscitação Cardiopulmonar e Atendimento Cardiovascular de Emergência.** Currents in Emergency Cardiovascular Care. Volume 16, Número 4 Dez/05 - Fev/06 Circulation. 2005;112:IV-1-IV-5. American Heart Association.

SANTOS, R. R. et al. **Manual de socorro de emergência.** São Paulo: Atheneu; 2005.

SAYRE, R. M.; BERG, D. M. **Destaque das Diretrizes da American Heart Association 2015 para RCP e ACE.** 2015.

Complementares

GOLIN, Valdir; SPROVIERI, S. R. S. **Condutas em urgências e emergências para o clínico.** São Paulo: Atheneu, 2008.

Manual de Suporte Básico de Vida para profissionais de saúde (versão brasileira), American Heart Association, 2011.

NAÛDE, G. P., Frederic, B. S., Demetrios D. **Segredos em trauma: respostas necessárias ao dia-a-dia.** 1.ed. Porto Alegre: Artmed; 2001.

OLIVEIRA, B. F. M.; PAROLIN, M. K. F.; TEIXEIRA, E. V. **Trauma: atendimento pré-hospitalar.** São Paulo: Atheneu, 2001.

TREVILATO, Gerson. **Guia prático de primeiros socorros: o que fazer em casos de emergência.** São Paulo: Casa Publicadora Brasileira, 2001.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O aproveitamento do aluno será feito por meio de avaliações, de acordo com as normas da UFMA, constando de duas (2) formas avaliativas:

Avaliação Formativa – feita pelo processo contínuo de desempenho como assiduidade, pontualidade e participação nas aulas e nos trabalhos realizados.

Avaliação Somativa – que será através das atividades individuais que constam das avaliações regimentais segundo as normas institucionais. A avaliação de competência é realizada no campo de atividade do conhecimento teórico-prática, estando centrada, prioritariamente, no fazer de modo crítico e reflexivo, em que as habilidades e as atitudes dos discentes são o foco da avaliação.



UNIDADE MODULAR	FUNDAMENTOS DA PRÁTICA E ASSISTÊNCIA MÉDICA I	PERÍODO	1º
CARGA HORÁRIA	105 h	CÓDIGO	CCMI0053
CENÁRIO E METODOLOGIA	UBS/Sala de aula-visita domiciliar, conferências, atendimento e estudo de caso clínico.		

DADOS DO PROGRAMA

Módulo 01 – Introdução à Medicina

Ementa

História da medicina no mundo e Brasil. Ser médico, vocação. História da saúde pública no Brasil. Sistema Único de Saúde(SUS): princípios e diretrizes. Saúde coletiva e epidemiologia: história natural da doença; processo saúde-doença e seus determinantes; perfil de saúde da comunidade; níveis de atenção a saúde. Unidade Básica de Saúde (UBS): reconhecimento físico e funcional; diagnóstico situacional. Estratégia Saúde da Família(ESF) e Núcleo de Apoio a Saúde da Família(NASF): composição e atribuições da equipe, atuação da equipe multiprofissional e interdisciplinar. Área de abrangência influência da Unidade de Saúde da Família(USF)/Estratégia Saúde da Família(ESF): territorialização e identificação da área de risco.

Conteúdo programático

- História da medicina no mundo e Brasil.
- Ser médico, vocação.
- História da saúde pública no Brasil.
- Sistema Único de Saúde(SUS): princípios e diretrizes.
- Saúde coletiva e epidemiologia: história natural da doença; processo saúde-doença e seus determinantes; perfil de saúde da comunidade; níveis de atenção a saúde.
- Unidade Básica de Saúde (UBS): reconhecimento físico e funcional; diagnóstico situacional.
- Estratégia Saúde da Família(ESF) e Núcleo de Apoio a Saúde da Família(NASF): composição e atribuições da equipe, atuação da equipe multiprofissional e interdisciplinar.
- Área de abrangência influência da Unidade de Saúde da Família(USF)/Estratégia Saúde da Família(ESF): territorialização e identificação da área de risco.

Referências

Básicas

AGUIAR, Z. N. **Sus: Sistema Único de Saúde – antecedentes, percurso, perspectivas e desafios.** Martinari, SP, 2011.

TEIXEIRA, LA; EDLER, FC. **História e Cultura da Medicina no Brasil.** 1ªed. Aori, 2013.

LIMA, D. **História da Medicina.** 1ªed. Medsj, 2003.

Complementares

ALMEIDA FILHO, N; BARRETO, ML. **Epidemiologia & Saúde - fundamentos, métodos e aplicações.** 1ªed. Guanabara Koogan, 2012.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual de estrutura física das unidades básicas de saúde: saúde da família/**Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à saúde. 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Caderno de atenção domiciliar/** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.2v.: il.

GURGEL, M; ROUQUAYROL, MZ. **Epidemiologia e saúde.** 7ªed. Medbook, 2013.

PHILIPPI JR, A. **Saneamento, Saúde e Ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável.** 1ª ed. Manole, 2004.

PORTO, C.C. **Semiologia médica.** 7ª. ed.- Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.



Módulo 2 – Processos Celulares

Ementa

Relação médico paciente: percepção do usuário. Participação da comunidade na gestão em saúde: conselho municipal de saúde (composição e atribuições). Políticas Públicas de Saúde. Práticas Educativas: saúde da Mulher

Conteúdo programático

- Relação médico paciente: percepção do usuário.
- Participação da comunidade na gestão em saúde: conselho municipal de saúde (composição e atribuições).
- Políticas Públicas de Saúde.
- Práticas Educativas: saúde da Mulher

Referências

Básicas

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Caderno de atenção domiciliar**/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 2v.:il.

UFMA. UMA-SUS/UFMA. **Saúde da criança e a saúde da família: atenção à saúde da criança no primeiro ano de vida**/Ednei Costa Maia; Fabrício Silva Pessoa; Walquiria Lemos Soares (Org.).-São Luís, 2014.

GURGEL,M; ROUQUAYROL, MZ. **Epidemiologia e saúde**. 7ªed. Medbook, 2013.

Complementares

ALMEIDA FILHO, N; BARRETO, ML. **Epidemiologia & Saúde - fundamentos, métodos e aplicações**. 1ª ed. Guanabara Koogan, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

PHILIPPI JR, A. **Saneamento, Saúde e Ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável**. 1ª ed. Manole, 2004.

UFMA. UMA-SUS/UFMA. **A Saúde da Mulher e o Sistema Único de Saúde Brasileiro**/Ana Carolina Uruçu Rego Fernandes; Dayana Dourado de Oliveira Costa; Mayara pereira; Paola Trindade Garcia (Org.).-São Luís, 2014.

UFMA. UMA-SUS/UFMA. **Saúde do adulto e a saúde da família: principais agravos à saúde do adulto**/Paola Trindade Garcia; Wanessa Cristina Figueiras Fonseca (Org.).-São Luís, 2014.

Módulo 3 – Funções Biológicas

Ementa

Práticas Educativas: saúde da criança, do adolescente, do homem; do Idoso. Introdução a Vigilância Epidemiológica: Indicadores de saúde (Mortalidade, Natalidade, Programa Nacional de Imunização, Notificação Compulsória). Transição demográfica. Transição Epidemiológica. Sistema de Informatização do Sistema Único de Saúde (E-SUS). Atividades educativas na comunidade sobre: suporte básico de vida em situações de trauma e não traumáticas na população nos diversos ciclos de vida.

Conteúdo programático

- Práticas Educativas: saúde da criança, do adolescente, do homem; do Idoso.
- Introdução a Vigilância Epidemiológica: Indicadores de saúde (Mortalidade, Natalidade, Programa Nacional de Imunização, Notificação Compulsória).



- Transição demográfica.
- Transição Epidemiológica. Sistema de Informatização do Sistema Único de Saúde (E-SUS).
- Atividades educativas na comunidade sobre: suporte básico de vida em situações de trauma e não traumáticas na população nos diversos ciclos de vida.

Referências

Básicas

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Básica à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **E-SUS Atenção Básica: Sistema com Coleta de Dados Simplificada**: CDS/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Básica, Departamento de Atenção Básica.

– Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.

Indicadores de vigilância alimentar e nutricional: Brasil 2006/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

GURGEL,M; ROUQUAYROL, MZ. **Epidemiologia e saúde**. 7ªed. Medbook, 2013.

Complementares

ALMEIDA FILHO, N; BARRETO, ML. **Epidemiologia & Saúde - fundamentos, métodos e aplicações**. 1ª ed. Guanabara Koogan, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.

Indicadores de vigilância alimentar e nutricional: Brasil 2006/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção íBásica. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

Disponível em: <www.saúde.gov.br/sistemadeinformaçãodenascidosvivos/sistemadeinformaçãosobremortalidade>

PHILIPPI JR, A. **Saneamento, Saúde e Ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável**. 1ª ed. Manole, 2004.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O aproveitamento do aluno será feito por meio de avaliações, de acordo com as normas da UFMA, constando de duas (2) formas avaliativas:

Avaliação Formativa – feita pelo processo contínuo de desempenho como assiduidade, pontualidade e participação nas aulas e nos trabalhos realizados.

Avaliação Somativa – que será através das atividades individuais que constam das avaliações regimentais segundo as normas institucionais. A avaliação de competência é realizada no campo de atividade do conhecimento teórico-prática, estando centrada, prioritariamente, no fazer de modo crítico e reflexivo, em que as habilidades e as atitudes dos discentes são o foco da avaliação.



UNIDADE MODULAR	EIXO INTEGRADOR I	PERÍODO	1º
CARGA HORÁRIA	90 h	CÓDIGO	CCMI0050
CENÁRIO E METODOLOGIA	Sala de Aula/Problematização		
DADOS DO PROGRAMA			
Módulo 01 – Introdução à Medicina			
<p>Ementa Situações problema abordando: introdução ao estudo integrado do corpo humano. Estudo da célula e dos tecidos. Conceitos gerais de anatomia e fisiologia dos órgãos e tecidos. Biomoléculas: estudo dos carboidratos, proteínas, lipídeos e ácidos nucleicos. Contextualizando com: história da medicina no mundo e Brasil. Evolução do conhecimento médico. Sistema Único de Saúde (SUS): princípios e diretrizes. História natural da doença; processo saúde-doença e seus determinantes. Biossegurança.</p> <p>Referências Bibliografia, links e sites sugeridos nos demais ambientes de aprendizagem, bem como, artigos científicos em revistas conceituadas pela CAPES ou demais comunicações de cunho científico com respaldo acadêmico.</p>			
Módulo 2 – Processos Celulares			
<p>Ementa Situações problema abordando: introdução ao metabolismo intracelular. Estudo das enzimas. Energia química. Estudo do núcleo celular. Divisão celular. Fundamentos de histologia: tecido epitelial, conjuntivo e adiposo. Contextualizando com: educação em saúde. Relação médico paciente. Políticas Públicas de Saúde.</p> <p>Referências Bibliografia, links e sites sugeridos nos demais ambientes de aprendizagem, bem como, artigos científicos em revistas conceituadas pela CAPES ou demais comunicações de cunho científico com respaldo acadêmico.</p>			
Módulo 3 – Funções Biológicas			
<p>Ementa Situações problema abordando: introdução ao metabolismo. Bioenergética e vias metabólicas. Funcionamento integrado dos sistemas energéticos. Aspectos morfofuncionais dos sistemas esquelético, articular e muscular. Metabolismo do cálcio. Fisiologia do movimento. Contextualizando com: suporte básico de vida em situações traumáticas ou não. Avaliação de pacientes com rebaixamento do nível de consciência (com e sem parada cardiorrespiratória). Queimaduras químicas e térmicas. Afogamento. Relações interdisciplinares em equipe de saúde. Habilidades de comunicação. Vigilância Epidemiológica.</p> <p>Referências Bibliografia, links e sites sugeridos nos demais ambientes de aprendizagem, bem como, artigos científicos em revistas conceituadas pela CAPES ou demais comunicações de cunho científico com respaldo acadêmico.</p>			



SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O aproveitamento do aluno será feito por meio de avaliações, de acordo com as normas da UFMA, constando de duas (2) formas avaliativas:

Avaliação Formativa – feita pelo processo contínuo de desempenho como assiduidade, pontualidade e participação nas aulas e nos trabalhos realizados.

Avaliação Somativa – que será através das atividades individuais que constam das avaliações regimentais segundo as normas institucionais. A avaliação de competência é realizada no campo de atividade do conhecimento teórico-prática, estando centrada, prioritariamente, no fazer de modo crítico e reflexivo, em que as habilidades e as atitudes dos discentes são o foco da avaliação.